

MADEIRA, Afonso C. M.¹ Resumo do filme: **O Clube do imperador**. Direção de Michael Hoffman. São Paulo: Europa Filmes, 2004. 1 DVD.

Ambientado em uma escola de elite norte-americana, o filme “O Clube do Imperador” tem direção de Michael Hoffman e aborda questões éticas que permeiam e podem influenciar em uma sociedade, mas principalmente suas reflexões, impactos e desdobramentos na vida e carreira de um educador. O drama é localizado nos EUA, entre os anos de 1976 e 2001. A ação se passa principal e fisicamente em torno de um fictício colégio² preparatório para rapazes da elite norte-americana, a Academia para Rapazes de St. Benedict (*St. Benedict's Academy*), alicerçado na tradição e na honra. Inicia no tempo presente do filme (2001) e retorna ao passado (1976), através das lembranças do protagonista, o professor de História Clássica William Hundert (Kevin Kline), que logo deixa claro a paixão que tem pelo seu trabalho, o qual impregna com princípios de integridade e moral, ilustrados pela sabedoria greco-romana que preza e leciona. Hundert demonstra também profunda afeição por Elizabeth (Embeth Davidtz), esposa de outro professor, no que parece ser correspondido sem que, no entanto, esse amor se concretize de fato. O colégio possui uma rígida rotina monótona e reina a paz, devido à obediência e respeito de todos para com as regras e com os outros. Após essa ambientação inicial, começa a ação propriamente dita, quando é introduzido na classe de Hundert da disciplina “Civilização Ocidental: Grécia e Roma” o seu antagonista, Sedgewick Bell (Emile Hirsh). Filho de um senador, arrogante e rebelde desde o primeiro momento, ele ignora regras e provoca atitudes similares dos colegas. A princípio Hundert não sabe como lidar com um “garoto-problema” e até o enfrenta. Procura conversar com seu pai, o senador Bell (Harris Yulin) e não o conquista, encontrando uma pessoa pragmática e ocupada, sem tempo para o filho. Depois, Hundert percebe e acredita na capacidade de Sedgewick e busca conquistá-lo, incentivando-o a participar de um tradicional jogo do colégio, um concurso sobre Roma Antiga onde a princípio todos os alunos concorrem e são

¹ Mestre em Ciência da Informação (Universidade Federal da Bahia – PPGCI/UFBA), especialista em EAD (Faculdade Visconde de Cairu – FVC), especialista em Docência do Ensino Superior (Associação Baiana de Educação e Cultura/Centro de pesquisa e Pós-Graduação da Fundação Visconde de Cairu– Abec/Ceppev), graduado em Administração com habilitação em Análise de Sistemas (FVC). E-mail: prof@afonsomadeira.com.

² Ainda que exista uma *St. Benedict's Academy* em Manchester (New Hampshire), o filme foi feito na Emma Willard School (Troy, Nova York), embora se diga que a fictícia *St. Benedict's Academy* tenha sido inspirada na Phillip's Academy, prestigiada escola preparatória localizada em Andover, Massachusetts. (FONTE: https://movies.fandom.com/wiki/The_Emperor%27s_Club).

pontuados de acordo com suas notas em testes ao longo do período. Os três melhores da competição são sabatinados publicamente em cerimônia pomposa no colégio pelo professor Hundert, para eleger o Senhor Julio Cesar, objetivo do jogo. Neste momento, a bússola ética do professor parece lhe enganar, pois enquanto corrige a última avaliação, ao constatar que Sedgewick havia ficado em quarto lugar, muda sua nota e este passa a ser o terceiro colocado em lugar de seu colega de classe Martin Blythe (Paul Franklin Dano), ganhando assim o direito de ser finalista do concurso. A certa altura do inquérito, o professor percebe que Sedgewick está colando³. Comunica sigilosamente ao diretor Woodbridge (Edward Herrmann) que, compreensivelmente — mas não eticamente — preocupado com a exposição de uma situação embaraçosa envolvendo o filho de um senador — e patrocinador — e seus possíveis desdobramentos futuros sobre a imagem da instituição, lhe pede que nada faça e prossiga normalmente com o concurso. Então, ele faz uma pergunta que Sedgewick não consegue responder e seu colega e oponente, Deepak Mehta (Rishi Mehta), sim, vencendo o concurso. Depois do concurso o professor Hundert vai aos aposentos de Sedgewick indagar por que ele havia agido assim. Então Sedgewick confessa o ato e revela o artifício utilizado. Em seguida, Hundert comenta o episódio com seu colega, o professor James Ellerby (Rob Morrow), sentindo-se culpado pelo “empurrão” que havia dado ao garoto. A partir daí, professor e aluno passam a ter uma relação morna e apática, até a formatura de Sedgewick, quando este deixa o colégio. Passam-se 25 anos. Hundert ainda leciona História Clássica, a escola continua tradicional, mas agora já é mista, admitindo também garotas. Aproxima-se a nomeação de novo diretor — como é costume nos EUA, feita por um Conselho Municipal, que reúne destacados representantes da comunidade. Por não ser o escolhido, Hundert decepciona-se e pede demissão. Apesar do assédio do novo diretor, o já citado e seu antigo colega Ellerby, ele resiste à ideia de voltar a dar aulas e tenta escrever um livro em sua casa, onde mora com sua amada Elizabeth, que, já separada, retornou da Inglaterra onde havia ido morar com o marido anterior. Percebe-se que ele está infeliz e não consegue produzir. Então Ellerby lhe procura com uma proposta de Sedgewick (adulto, Joel Gretsch) — agora um rico industrial — para um novo concurso em uma propriedade sua, a título de revanche, condição para que faça uma substancial doação ao colégio. O

³ Fraudando a atividade por meios escusos.

professor crê nas boas e puras intenções, no arrependimento e regeneração do anfitrião e concorda. É organizada uma grande reunião que dura alguns dias, onde todos os convidados são luxuosamente recebidos e hospedados com suas famílias. Ocorre então novo confronto entre os finalistas de 25 anos atrás e novamente Hundert percebe que Sedgewick está sendo ajudado por um assessor que pesquisa as respostas e lhe envia através de um minúsculo fone colocado em seu ouvido. Mais uma vez, o professor faz uma pergunta que ele não é capaz de responder, pois a resposta não se encontra em nenhum outro lugar, senão em tempos idos e vividos, e somente seus alunos poderiam saber, mas que Sedgewick, por ter chegado atrasado no primeiro dia de aula, não sabia. E mais uma vez, o seu antigo oponente, Deepak Mehta (adulto, Rahul Kahanna) acerta e vence. Mesmo perdendo, o que não estava em seus planos, Sedgewick seduz os presentes com um discurso e atitudes aparentemente nobres e aproveita a elegante reunião para anunciar a sua candidatura ao cargo político de senador, como seu pai, que então é bem recebida. O professor Hundert sente-se traído, novamente decepcionado, sendo pior ainda desta vez, por ser a segunda e por ele se sentir usado e ingenuamente auxiliar a ascensão de um incorrigível exemplo do mau-caratismo que ele tanto combatera em sua vida profissional. Ele tem oportunidade de conversar com Sedgewick ao encontrá-lo no sanitário, lhe fala de sua decepção, que falhou com ele como professor e de coisas como honra e ética, revelando saber do seu novo artifício para vencer o concurso. Sedgewick deixa cair a máscara e reage à provocação, mostrando seu real desprezo pelos valores que havia defendido, em público, pouco antes. Neste momento, seu filho Robert (Jimmy Walsh), que está presente sem que os adultos soubessem, sai de um dos sanitários e encara o pai, que fica sem jeito. Mais tarde o professor tem também oportunidade de revelar sua manipulação a Martin Blythe (adulto, Steven Culp), o quarto colocado do concurso original, a quem assim havia prejudicado. Na despedida, o professor recebe uma justa homenagem de seus alunos. Enxergar no que se tornaram alguns alunos e se orgulhar, em vez de ficar preso ao fantasma dos “Sedgewicks” é o que faz o professor voltar a lecionar em St. Benedict, de onde não precisava ter saído. O filho de Martin Blythe é matriculado em sua turma, o que, enfim, lhe redime e coroa a sua persistência.